



Clínica do desgaste mental no trabalho com
educadores(as) da rede pública de ensino
São Paulo - Brasil

Renata Paparelli
rpaparel@uol.com.br



Clínica do Desgaste Mental no Trabalho

- Clínica-Escola vinculada ao Curso de Psicologia da PUC-SP
- Convênio Clínica do Trabalho - Coordenação de Gestão de Saúde do Servidor (COGESS)
- Psicoterapia em grupo com educadores(as) desde o segundo semestre de 2016
- Até 12 participantes, encontros semanais com duração de 1h30
- Profissionais da educação pública: professores(as), seguranças, merendeiras...
- Coordenação de estagiários sob minha supervisão

Clínica do Desgaste Mental no Trabalho

Objetivos:

- construção de espaço coletivo visando à compreensão do processo constitutivo do desgaste mental apresentado
- troca de experiências entre os(as) participantes
- problematização das formas de enfrentamento dos problemas comumente utilizadas
- identificação dos principais elementos determinantes do sofrimento apresentado, no interior das trajetórias de vida e de trabalho
- resgate da condição de sujeitos ativos das pessoas do grupo
- fortalecimento individual e coletivo
- construção de novas formas individuais e coletivas de enfrentamento, transformadoras dos problemas das escolas

Aportes teóricos

Processo saúde-doença:
fruto de múltiplas determinações

- Saúde é ter meios para intervir, transformar, ser sujeito de sua vida (no interior dos limites historicamente colocados). Potência de ação, transformação, enfrentamento.
- É preciso analisar a pessoa em sua relação com o mundo.
- Múltiplas determinações: processos que potencializam, assujeitam, permitem, impedem



Aportes teóricos

Processo saúde-doença: desgaste obreiro
(Laurell e Noriega)

- Transformar-se a si pode ser DEFORMAR-SE, ADOECIMENTO, DESGASTE
- Padrões de desgaste conforme condições e organização do trabalho

Aportes teóricos

Desgaste mental no trabalho dominado (Edith Seligmann-Silva)

- Os elementos presentes na organização e no ambiente do trabalho (divisão do trabalho, conteúdo das tarefas, ritmo de trabalho, relações de poder, condições ambientais, formas de avaliação e controle, hierarquias etc.) são entendidos como “elementos laborais de tensão” que provocam o desgaste que se manifesta por diferentes configurações
- Se há perda e deformação, ou seja, se há transformações negativas de um estado anterior mais satisfatório, pode-se entender o processo como desgaste mental



Clínica do Desgaste Mental no Trabalho

- Total de participantes: 19
- Idades dos(as) participantes: de 34 a 60 anos, com média de 50 anos
- Tempo de serviço na rede municipal de ensino de São Paulo: 6 a 33 anos
- 12 participantes estavam na condição de readaptados(as)
- 6 participantes estavam afastados(as) do trabalho e 1 aposentado



Readaptados(as)

- Situação similar a dos trabalhadores(as) que voltam ao trabalho depois de adoecidos
- Readaptado – verbo que encerrou a ação – o que faz um readaptado?
- Invisibilidade de sua humanidade
- Hiper-visibilidade como pessoa que não trabalha, “folgada”...

- Tensão pré-perícia: ansiedade, inquietação ou sensação de estar “com os nervos à flor da pele”, cansaço fácil, dificuldade de concentrar-se, sentir um “branco na mente”; irritabilidade, “pavio curto”; tensão muscular, dificuldade de relaxar; alteração do sono (dificuldade de pegar no sono ou mantê-lo), o que caracteriza uma verdadeira síndrome ansiosa.

Agentes escolares

- ▶ lugar marginalizado no interior das escolas
- ▶ Impedidos de participar das decisões e das reflexões propiciadas nas reuniões
- ▶ Falas acerca dos estudantes são pouco ouvidas.
- ▶ Preconceito por conta de seu nível de escolarização e em decorrência do racismo
- ▶ Compromisso com a inclusão dos alunos, a defesa intransigente do seu direito a uma escolarização satisfatória e livre de preconceitos: fatores de desgaste mental
- ▶ sobrecarga de trabalho, desvio de funções e exaustão.



Docentes

- ▶ violência vivida na escola.
- ▶ efetiva ou ameaças
- ▶ medo constante
- ▶ relação conflituosa com gestores e colegas de trabalho
- ▶ burocratização e judicialização dos conflitos – livros de ocorrências, documentos
- ▶ polícia para resolver questões da escola
- ▶ formas de enfrentamento “quixotescas”
- ▶ descaracterização da escola
- ▶ perda de sentido do trabalho

Docentes

- ▶ Violência
- ▶ Falta de amparo da rede profissional, principalmente por parte dos superiores
- ▶ Excesso de carga de trabalho
- ▶ Indisciplina de alunos
- ▶ Condições precárias das escolas
- ▶ Desrespeito por parte de colegas, gestão e alunos
- ▶ Exclusão do funcionário readaptado da rede de convívio escolar
- ▶ Racismo e xenofobia, dentre outros comportamentos preconceituosos
- ▶ Pouca ou nenhuma tentativa por parte da gestão de criar coletividade na resolução de problemas, com conseqüente sentimento de solidão e desamparo daqueles que ainda assim se empenham nessas tarefas
- ▶ Sintomas e sentimentos decorrentes de condições adoecedoras deslegitimados por colegas e médicos legistas

Quadros clínicos

➤ Estratégias “quixotescas” - Burnout

- exaustão emocional (sentimentos de desgaste emocional e esvaziamento afetivo);
- despersonalização (reação negativa, insensibilidade ou afastamento excessivo do público que deveria receber os serviços ou cuidados do paciente);
- diminuição do envolvimento pessoal no trabalho (sentimento de diminuição de competência e de sucesso no trabalho).
- história de grande envolvimento subjetivo com o trabalho, função, profissão ou empreendimento assumido, que muitas vezes ganha o caráter de missão;
- sentimentos de desgaste emocional e esvaziamento afetivo (exaustão emocional);
- queixa de reação negativa, insensibilidade ou afastamento excessivo do público que deveria receber os serviços ou cuidados do paciente (despersonalização);
- queixa de sentimento de diminuição da competência e do sucesso no trabalho.
- Geralmente, estão presentes sintomas inespecíficos associados, como insônia, fadiga, irritabilidade, tristeza, desinteresse, apatia, angústia, tremores e inquietação, caracterizando síndrome depressiva e/ou ansiosa.



Quadros clínicos

- ▶ Violência – Transtorno do Estresse pós-traumático relacionado ao trabalho (TEPT)
- ▶ Perda do sentido do trabalho – depressão